

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 27/3/2017, Seção 1, Pág. 51.**

**Portaria nº 412, publicada no D.O.U. de 27/3/2017, Seção 1, Pág. 49.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Instituto Paulista de Ciências da Administração Ltda. – IPCA – EPP		<b>UF:</b> SP
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Faculdade Campos Elíseos - FCE, com sede no município de São Paulo, no estado de São Paulo.		
<b>RELATOR:</b> Joaquim José Soares Neto		
<b>e-MEC Nº:</b> 201359734		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> <b>837/2016</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>7/12/2016</b>

**I – RELATÓRIO**

O presente processo trata do pedido de recredenciamento da Faculdade Campos Elíseos - FCE, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201359734 em 3/1/2014.

A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) manifestou-se nos seguintes termos:

*2. Da Mantida*

A *FACULDADE CAMPUS ELÍSEOS*, código e-MEC nº 1048 é instituição Privada com fins lucrativos recredenciada pela Decreto s/n de 11/07/1994, publicada no Diário Oficial 12/07/1994. A IES está situada Rua Vitorino Carmilo, Numero: 644 casa - Campos Elísios - São Paulo/SP.

Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 09/06/2016, verificou-se que a Instituição possui IGC-4(2014) e CI 3 (2016).

Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

<i>Nº do Processo</i>	<i>Ato Regulatório</i>	<i>Nome do Curso</i>
201359734	Recredenciamento	
201403086	Credenciamento EAD	
201307148	Reconhecimento de Curso	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
201411040	Renovação de Reconhecimento de Curso	ADMINISTRAÇÃO
201604315	Aditamento - Transferência de Manutenção	

*3. Da Mantenedora*

A *FACULDADE CAMPOS ELÍSEOS - FCE* é mantida pelo INSTITUTO PAULISTA DE CIENCIAS DA ADMINISTRACAO LTDA IPCA - EPP, código e-MEC nº 731, pessoa jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Sociedade, inscrita no CNPJ sob o nº 62.023.403/0001-03, com sede e foro na cidade de São Paulo, SP.

Foram consultadas em 13/07/2016 certidões negativas em nome da Mantenedora:

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO.** Válida até: 25/09/2016.

*Certificado de Regularidade do FGTS – CRF. Validade até 04/07/2016.  
O sistema e-MEC não registra, em nome da Mantenedora outras IES.*

#### *4. Dos cursos ofertados*

*Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:*

<i>Código Curso</i>	<i>Grau</i>	<i>ENADE</i>	<i>CPC</i>	<i>CC</i>	<i>Início do curso</i>	<i>Ato Regulatório</i>
<i>25910 Administração</i>	<i>Bacharelado</i>	<i>3 (2009)</i>	<i>3 (2009)</i>	<i>5 (2004)</i>	<i>28/1/199 5</i>	<i>Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 368 de 30/7/2013.</i>
<i>112955 Ciências Contábeis</i>	<i>Bacharelado</i>	<i>2 (2012)</i>		<i>3 (2013)</i>	<i>2/2/2009</i>	<i>Autorização Portaria 419 de 05/06/2008</i>
<i>1304736 Pedagogia</i>	<i>Licenciatura</i>			<i>3 (2016)</i>		<i>Autorização Portaria 34 de 01/3/2016.</i>

#### *5. Da instrução processual*

*O Processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo Parcialmente Satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.*

#### *6. Da Avaliação in loco*

*Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período: 03/04/2016 a 07/04/2016. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 114804.*

*Foram atribuídos os seguintes conceitos aos EIXOS avaliados:*

<i>EIXO</i>	<i>Conceitos</i>
<i>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</i>	<i>2,6</i>
<i>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	<i>2,4</i>
<i>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	<i>3,1</i>
<i>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</i>	<i>3,3</i>
<i>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	<i>2,7</i>
<b><i>CONCEITO INSTITUCIONAL</i></b>	<b><i>3,0</i></b>

*A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.*

#### **CATEGORIAS AVALIADAS**

##### ***Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL***

*1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 2*

*Justificativa para conceito 2: Consta do PDI no Sistema E-MEC a criação dos seguintes cursos de graduação, entre outras informações relacionadas com os*

*investimentos e evolução do IES: - Arquitetura e Urbanismo (bacharelado) 2013 / noturno / 200 vagas / 3600 horas / 10 semestres - Direito (bacharelado) 2014 / noturno / 200 vagas / 3700 horas / 10 semestres - Enfermagem (bacharelado) 2014 / noturno / 200 vagas / 4000 horas / 10 semestres - Fisioterapia (bacharelado) 2015 / noturno / 200 vagas / 4000 horas / 10 semestres - Medicina (bacharelado) 2016 / integral / 200 vagas / 8000 horas / 12 semestres - Odontologia (bacharelado) 2015 / noturno / 200 vagas / 4200 horas / 8 semestres - Pedagogia (licenciatura) 2013 / noturno / 200 vagas / 2400 horas / 8 semestres - Psicologia (bacharelado) 2016 / noturno / 200 vagas / 4000 horas / 10 semestres - Secretariado Executivo (bacharelado) 2015 / noturno / 200 vagas / 2600 horas / 6 semestres - Engenharia Civil (bacharelado) 2013 / noturno / 200 vagas / 3600 horas / 10 semestres - Gestão da Qualidade (tecnólogo) 2014 / noturno / 200 vagas / 2000 horas / 4 semestres* De fato, constam do PDI a criação de 20 novos cursos de 2011 a 2016. Além dos cursos acima descritos consta, ainda, a seguinte diretriz relacionada com a evolução institucional durante o período de vigência do PDI: - Incorporação de novos Prédios em vista da qualificação dos serviços e do crescimento numérico previsto para os próximos cinco anos. Esses projetos de expansão física estão detalhados em prazos, etapas e investimentos financeiros. A execução das metas, previstas no detalhamento específico de cada um, fica, após aprovação no COMITE GESTOR. Importante salientar que as metas definidas para o período de vigência do PDI, 2011 a 2016, apresentado e inserido no E-MEC, não foram implantadas. De acordo com relato de todos os membros da comunidade (gestores, docentes, discentes, técnicos administrativos) a IES passou por um período crítico, com queda de receita e perda de alunos nos cursos de graduação, que durou de 2011 a 2014. No final de 2014, após uma análise da situação e alteração de todo o sistema de gestão da IES, com contratação de novos docentes e equipe de apoio em todos os setores, a IES decidiu retomar os investimentos e criar novas condições para manter sua atividade e expansão para os próximos anos. Houve mudança de endereço, com acomodação dos cursos existentes em nova estrutura e há uma proposta dos atuais gestores para uma expansão real e factível da IES, através de recursos oriundos dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu presenciais com Polos em cidades espalhada pelo país, com total aproximado de 5.000 alunos matriculados. Constam 14 cursos de Pós-Graduação em funcionamento e é evidente que é esta atividade que possibilita a manutenção atual da IES, uma vez que os cursos de graduação, Administração e Ciências Contábeis, são deficitários.

### *1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 3*

*Justificativa para conceito 3:O processo de avaliação da IES apresentado in loco, através de relatórios válidos para o período de 2014 a 2015 (em 30 de novembro de 2015 foi aprovado internamente o 1º Relatório Parcial de Avaliação Institucional pela CPA), contempla todas as dimensões estabelecidas pelo SINAES. A análise das informações apresentadas na forma quantificada por gráficos e tabelas carecem de maior profundidade, e os relatórios deveriam apresentar discussões mais detalhadas dos vários tópicos. Apesar do relatório pouco detalhado, há relatos por parte dos discentes de resultados e intervenções efetuadas pela IES em função do processo avaliativo interno, possibilitando uma melhoria de aspectos considerados negativos pela comunidade.*

*1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3*

*Justificativa para conceito 3:O Processo Avaliativo está implantado na IES e*

*foi sintetizado pelo 1º Relatório de Avaliação Institucional da CPA, que compreende o período de 2014 a 2015. Há participação efetiva e suficiente da comunidade no processo avaliativo da IES, com relatos in loco de participações de discentes, docentes e técnicos administrativos no período de 2014 a 2015.*

*1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3*

*Justificativa para conceito 3: Há divulgação suficiente dos resultados avaliativos internos realizados pela CPA (processo avaliativo realizado no período de 2014 a 2015), conforme relato de todos os integrantes da IES, questionados pela Comissão in loco. Os docentes, discentes e técnicos administrativos estão cientes dos resultados das avaliações externas associadas às atividades da IES. A análise dos resultados pela CPA estão aquém dos dados fornecidos pelos relatórios apresentados (2014 a 2015).*

*1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 2*

*Justificativa para conceito 2: A CPA da IES, que sofreu alteração no ano de 2014, apresentou um relatório em 30 de Novembro de 2015 onde consta uma síntese de todas as avaliações efetuadas no período de 2014 a 2015. A análise apresentada é insuficiente para subsidiar planejamento e ações futuras da IES. Entretanto, como consta de relatos de membros da comunidade, algumas alterações efetuadas para benefício da comunidade ocorreram em função das avaliações no período relatado.*

#### *Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL*

##### *2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 2*

*Justificativa para conceito 2: As metas e objetivos apresentados no PDI da IES, para o período de 2011 a 2016, não foram alcançadas em sua maioria. As metas foram implantadas de forma insuficiente, com a missão institucional, com o cronograma estabelecido para o período de 2011 a 2016, e com os resultados do processo avaliativo institucional. A instituição está passando por um processo de reestruturação, com o objetivo de resgatar os propósitos apresentados no PDI referente ao período de 2011 a 2016. Como o prazo de validade do PDI atual se encerra neste ano a IES iniciou o processo de construção de um novo PDI (2016-2021).*

*2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 3*

*Justificativa para conceito 3: As atividades de ensino de graduação preconizadas pela IES em seu PDI, com validade para o período de 2011 a 2016, foram muito prejudicadas em função do alto grau de evasão em seus cursos de Administração de Empresa e Ciências Contábeis. Durante os anos de 2011 a 2014 turmas foram fechadas por falta de alunos e, como consequência, professores foram demitidos. O agravamento do quadro descrito só foi estagnado a partir da determinação de mudar a IES de endereço, deslocando-se para uma região mais próxima das residências dos atuais estudantes, e mais distantes das grandes universidades privadas que lhe faziam concorrência. Durante o ano de 2015, com a mudança para novas instalações no 2º semestre, e com aceno de alterações aos alunos ao final de 2014, a evasão foi estancada e novos alunos se inscreveram para os cursos. Uma nova equipe de professores está sendo contratada e nova filosofia de trabalho está em andamento. Uma das alterações significativas nas atividades pedagógicas dos cursos de graduação é o fato da IES estar usando sua experiência*

*positiva implantada nos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, com a inclusão do Ensino a Distância - EaD, utilizando a prerrogativa dos 20% de atividades conforme preconiza a lei. Com relação aos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu presencial, a IES tem efetuado um excelente trabalho, alcançando por volta de 5000 alunos em todo o Brasil. Diga-se de passagem, esta atividade da pós-graduação é que dá suporte financeiro para manutenção da instituição neste momento de transição. São 64 polos presenciais implantados, com 32 cursos criados e 14 em funcionamento nos dias atuais, com uma mensalidade média que encontra-se por volta de R\$200,00.*

### *2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 2*

*Justificativa para conceito 2: Há metas definidas para a extensão no PDI da IES, válido para o período de 2011 a 2016, mas a implantação foi prejudicada pela crise financeira e pela concorrência das grandes instituições de ensino no seu entorno. As atividades de extensão só estão sendo retomadas com a reestruturação das atividades, contratação de novos docentes e a mudança de endereço, a partir do segundo semestre de 2015.*

### *2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 2*

*Justificativa para conceito 2: As atividades artísticas e culturais previstas no PDI da IES foram implantadas de forma insuficiente. Não há atividades artísticas e culturais registradas nos últimos dois anos. O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC está sendo realizado pelos alunos do Curso de Ciências Contábeis com acompanhamento da nova equipe de docentes. O Programa de Atividades Complementares - PAC possibilita a realização de atividades externas pelos alunos e posterior solicitação de inserção de carga horária no histórico escolar. O Estágio Curricular está implantado e é acompanhado por uma equipe de professores e a coordenação de estágios. A nova equipe de docentes está empenhada na retomada e implantação de um novo programa de iniciação científica.*

### *2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 2*

*Justificativa para conceito 2: Considerando o PDI inserido no sistema E-MEC, as ações relacionadas ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural não foram implantadas de forma suficiente, ressaltando que nos últimos dois anos não há qualquer registro institucional relacionado aos itens em questão.*

### *2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 3*

*Justificativa para conceito 3: A Faculdade Campos Elíseos - FCE, preocupada com a alta evasão de seus alunos e de sua sobrevivência como instituição de ensino de nível superior, resolveu mudar de local de funcionamento com o objetivo de alcançar a maioria de seus alunos, que moram na região leste da cidade de São Paulo. Esta alteração de endereço está associada à recente proposta de reestruturação da IES e, conforme relato dos discentes, atende aos anseios da maioria de seus alunos. Uma das consequências desta alteração é o fato de que o número de candidatos inscritos para o próximo processo seletivo ultrapassa as expectativas, em relação ao número dos inscritos nos processos seletivos dos semestres anteriores. Entendemos que esta alteração tem relação com o desenvolvimento social e econômico regional e apostamos na recuperação e expansão da IES.*

### *2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 3*

*Justificativa para conceito 3: A recente alteração de endereço da IES, conforme relato dos discentes, atende aos anseios da maioria de seus alunos. Uma das consequências desta alteração é o fato de que o número de candidatos inscritos para o próximo processo seletivo ultrapassa as expectativas, em relação ao número dos inscritos nos processos seletivos dos semestres anteriores. Entendemos que esta alteração tem relação com a inclusão social pois a FCE pode, agora, alcançar um maior número de candidatos, que em outras condições não teriam acesso ao ensino superior. A FCE oferece bolsas de estudos parciais para os alunos carentes, bolsas de estudos para funcionários e seus dependentes. Há que ressaltar que toda a comunidade acredita na recuperação e expansão da FCE.*

*2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 2*

*Justificativa para conceito 2: Considerando o PDI inserido no sistema E-MEC, as ações relacionadas com os direitos humanos e igualdade étnico-racial não foram implantadas de forma suficiente, ressaltando que nos últimos dois anos não há qualquer registro institucional relacionado aos itens em questão.*

*2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA*

*Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS*

*3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 3*

*Justificativa para conceito 3: Considerando, em uma análise sistêmica e global, as ações acadêmico-administrativas implantadas estão relacionadas, de maneira suficiente, com as políticas de ensino para os dois cursos de graduação (Ciências Contábeis e Administração) em funcionamento. A sistemática de atualização curricular é adequada, os professores contratados participam do desenvolvimento de material didático-pedagógico para as atividades presenciais e à distância conforme a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 que autoriza a execução de até 20% da carga horária. Como houve um hiato de três anos de captação de alunos a IES apresenta duas turmas de alunos concluintes e duas turmas de primeiro semestre assim os programas de monitoria e de iniciação científica ainda não estão implementados. Os princípios que norteiam o PPP e PPI da IES incluem aspectos como solidariedade e tolerância recíproca, formação de valores e aprimoramento ético. A IES informa que a interdisciplinaridade e contextualização foram propostas para atender o estabelecido em lei para a aquisição das competências esperadas dos egressos. A IES se propõe a oferecer cursos: sequenciais; de graduação; de extensão, atualização e assemelhados*

*3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). NSA*

*Justificativa para conceito NSA: Não está previsto no PDI 2011-2016 da IES a oferta de cursos de Pós-Graduação Stricto sensu*

*3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 4*

*Justificativa para conceito 4: Após considerando, em uma análise sistêmica e global, as ações acadêmico-administrativas relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, previstas no PDI estão muito bem implantadas, levando em consideração que os projetos são submetidos e quando adequados aprovadas nos colegiados da IES, bem como são acompanhados e seu*

*desenvolvimento é avaliado. A consulta aos documentos disponíveis no sistema eMEC e as informações obtidas na IES em reunião presencial foi possível constatar que os Cursos de Pós-graduação Lato Sensu estão em conformidade com a Resolução 01 de 03/04/01, do CNE, que estabelece diretrizes para o seu funcionamento, e consta no Artigo 28 do Regimento Geral da Instituição. A IES informa ainda que o processo para idealização e oferecimento de cursos de Pós-Graduação segue os seguintes procedimentos: a) Apresentação da demanda (interesse da comunidade ou docente); b) Registro da proposta; c) Análise e adequações do projeto se necessário; d) Apreciação do Titular da direção Geral Acadêmica; d) CONSEPE para aprovação; e) Secretaria Geral que põe o curso para oferta no portfólio Institucional. A IES apresenta 14 dos 32 cursos ofertados em funcionamento no momento com aproximadamente 5000 alunos matriculados.*

*3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 3*

*Justificativa para conceito 3: A consulta ao PDI e PPI demonstra que as ações acadêmico-administrativas de pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão previstas de maneira suficiente no PDI. Em reunião com os docentes e discentes foi possível observar que houve uma mudança no corpo docente (a maioria dos entrevistados tem menos de um ano na IES) e um hiato de captação de alunos assim as atividades de “Iniciação” ainda não estão implantadas para as turmas novas que iniciaram em 2016 os dois cursos de graduação ofertados (estes se encontram no 1º semestre letivo). Em reunião com os docentes foi informado que está previsto o início das atividades de pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural ainda este semestre. Foi informado que o Núcleo de Iniciação Científica, e a coordenação de curso serão os responsáveis pela organização, a partir de uma viabilidade financeira. Considerando a titulação e experiência profissional dos professores é de se esperar que as atividades de iniciação sejam plenamente implantadas*

*3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 3*

*Justificativa para conceito 3: Em uma análise sistêmica e global, os aspectos de apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações podemos considerar que as ações acadêmico-administrativas de extensão universitária estão previstas de maneira suficiente no PDI. Em reunião com os docentes e discentes foi possível observar que houve uma mudança no corpo docente (a maioria dos entrevistados tem menos de um ano na IES) e um hiato de captação de alunos assim as atividades de “extensão” ainda não estão implantadas para as turmas novas que iniciaram em 2016 os dois cursos de graduação ofertados (estes se encontram no 1º semestre letivo). No entanto as atividades de extensão sob a responsabilidade da Diretoria Geral e Coordenação de Extensão e Ação Comunitária iniciou em julho de 2011, o Encontro dos Ex-alunos que é realizada anualmente. A IES se propõe ainda em elaborar um plano anual de apoio a comunidade, envolvendo a especificidade de cada curso, além de apresentar anualmente projetos para participar do projeto Universidade Solidária.*

*3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 3*

*Justificativa para conceito 3: Em uma análise sistêmica e global as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão implantadas de maneira suficiente. A IES edita uma revista eletrônica EDUCAR FCE cujo objetivo é publicar a produção científica de seus discentes, docentes, e da comunidade. Existindo*

*portanto o incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Está previsto no PDI bolsa de pesquisa e de iniciação científico-tecnológica com verba da IES e ou de convênios. Em reunião com os docentes foi informado que mesmo com o curto período de contratação a participação em eventos é estimulada. Os alunos concluintes informaram que são estimulados a participarem dos congressos afins. Foi informado também que a política institucional para difusão da produção acadêmica científica tem estreita relação com os programas de conclusão dos cursos. No PDI consta que dependendo da disponibilidade de verba é possível custear a locomoção para apresentar trabalhos de cunho científico.*

### *3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 3*

*Justificativa para conceito 3: Em uma análise sistêmica e global os canais de comunicação externa estão implantados, de maneira suficiente. O acesso da comunidade externa às informações no portal oficial da FCE é fácil. As abas são intuitivas apresentando: resultados de avaliações recentes (boletins semanais produzidos e colocados à disposição no portal da IES); divulgação dos cursos; atividades de campanhas entre outros. Na aba “fale conosco é possível direcionar a crítica/dúvida/sugestão aos diversos departamentos inclusive para a ouvidoria, departamentos financeiro e jurídico, secretarias de graduação e pós-graduação; a plataforma e o setor comercial. A IES informa ainda que utiliza a comunicação através de mala direta eletrônica, e que esta tem se mostrado uma ferramenta de comunicação com os colaboradores A comunicação externa da IES conta ainda com informativos, manuais, redes sociais, reuniões formais e informais e divulgação de processo seletivo de aluno, que ocorrem com visitas presenciais a comunidades, materiais de divulgação visual e mídia usual.*

### *3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 3*

*Justificativa para conceito 3: Os canais de comunicação interna estão implantados, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros através da utilização de mala direta eletrônica e do portal. A IES disponibiliza em seu portal o BIA - Boletim Interno Acadêmico, onde são publicadas todas as informações da FCE. Além disso, o sistema acadêmico JACAD permite o acesso de alunos, professores e funcionários a todas as informações relevantes.*

### *3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 3*

*Justificativa para conceito 3: Os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante e/ou de acessibilidade, nivelamento), estão implantados de maneira suficiente. A IES implantou um Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), para o atendimento de aluno de graduação e pós-graduação. No SAE o aluno pode buscar orientação para melhor adaptação ao ensino superior e amenizar dificuldades de aprendizagem bem como pode buscar orientação quanto ao desenvolvimento e planejamento da sua carreira. Consta nos documentos que o SAE oferece: Atendimento individual ao aluno; apoio pedagógico; Programa de Nivelamento; Oficinas Temáticas para o desenvolvimento de competências e habilidades e orientação profissional. Como forma de manter o estudante e diminuir a inadimplência existe o Serviço de recuperação de crédito.*

### *3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 3*

*Justificativa para conceito 3: Considerando, em uma análise sistêmica e global, os programas de apoio ao discente estão previstos e implantados, de maneira*



suficiente. Consta nos documentos a participação e a realização de eventos como seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas. A produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística) está nesse momento concentrada na elaboração dos TCC para os alunos concluintes e em eventos internos através de oficinas de discussão de temas relativos aos cursos, onde é estimulada a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do respectivo semestre (programa multidisciplinar) para a produção acadêmica coordenado pelos docentes. Informações sobre os eventos externos são encaminhados aos docentes e alunos de modo que sejam estimulados a participarem. Estas atividades são convertidas para o computo da carga horaria das atividades complementares.

### *3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 3*

*Justificativa para conceito 3: O plano de ação institucional implantado atende de maneira suficiente a política de acompanhamento dos egressos. A IES acompanha os egressos promovendo um evento anual de ex-alunos bem como utiliza campanhas e mala direta para que seus egressos possam tomar conhecimento dos cursos que permitem uma educação continuada.*

### *3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 3*

*Justificativa para conceito 3: As ações previstas de acompanhamento dos egressos estão adequadamente implantadas pela IES. Deve-se ressaltar que desde a mudança de mantenedor, em 2012, ainda não houve formandos. As turmas de alunos concluintes deve se formar ao final de 2016. Assim, não há informações sistematizadas sobre os egressos em relação à sua atuação profissional responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida. A empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor está sendo estabelecida através dos estágios curriculares dos alunos concluintes.*

*3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA*

*Justificativa para conceito NSA: Não há no PDI indicações de ações de Inovação tecnológica que gere propriedade intelectual além da publicação de artigos em revistas específicas*

## *Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO*

### *4.1. Política de formação e capacitação docente. 4*

*Justificativa para conceito 4: Foi possível confirmar na reunião com os docentes da IES e nos documentos apresentados que a política de formação e capacitação docente está muito bem prevista e implantada, considerando o incentivo e auxílio à: participação em eventos científicos / técnicos / culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações. Foi informado que os professores, mesmo doutores são estimulados a realizar cursos de capacitação continuada com o objetivo de promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, por meio da realização de cursos de pós-graduação, lato e stricto sensu além de treinamentos e atualizações profissionais, com ajuda financeira aos docentes, custeando o valor do curso pretendido.*

### *4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 4*

*Justificativa para conceito 4: Foi possível verificar na reunião com o corpo técnico-administrativo que a política de formação e capacitação está muito bem prevista e implantada pela IES, considerando tanto o incentivo como o auxílio para formação continuada. Diversos técnicos informaram que é possível realizar cursos na própria IES e que este pode reverter em progressão funcional e melhoria de salário.*

*Como forma de minimizar questões de distância de deslocamento será facultado aos técnicos a realização de cursos no formato EAD assim que esta modalidade de ensino for implantada. Consta que o EAD da IES já foi aprovado, no entanto ainda não foi publicada a autorização. A IES oferece bolsa integral a seus funcionários para realização tanto de cursos de graduação quanto de pós-graduação.*

#### *4.3. Gestão institucional. 2*

*Justificativa para conceito 2: A gestão institucional está prevista e implantada de maneira insuficiente para o funcionamento da instituição. O ponto fraco do PDI é a falta de indicação da composição e representatividade de alguns órgãos de gestão e colegiados como Diretoria Acadêmica, CPA e o Colegiado de Curso. Ficam vagos no texto do PDI aspectos quanto a autonomia e participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada nos colegiados bem como os critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões, embora alguns destes aspectos sejam esclarecidos no Regimento da IES.*

#### *4.4. Sistema de registro acadêmico. 3*

*Justificativa para conceito 3: O sistema de registro acadêmico implantado atende de maneira suficiente às necessidades institucionais e dos discentes. Toda a movimentação do aluno desde sua matrícula até a formatura é armazenada no software de Sistema de Gestão Acadêmica-JACAD, e pode ser acessado através do portal da IES. O aluno pode requerer declarações referentes a sua vida acadêmica, considerando, em uma análise sistêmica e global, a organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados o sistema atende de forma suficiente. Em reunião com os alunos concluintes e ingressantes foi possível observar que o corpo discente está satisfeito com o sistema.*

#### *4.5. Sustentabilidade financeira. 3*

*Justificativa para conceito 3: Os resultados abaixo representam o faturamento projetado para os próximos anos da FCE. De acordo com o planejamento, os recursos são suficientes para a manutenção de todas as atividades programadas e planejadas para o período de 2016 a 2020. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - METAS DE ACELERAÇÃO - NOVA SEDE - FCE - 2016 Pós Graduação/Faturamento Anual 2016/01 R\$ 5.288.064,00 2016/02 R\$ 5.552.467,20 2017/01 R\$ 5.830.090,56 2017/02 R\$ 6.427.674,84 2018/01 R\$ 6.749.058,58 2018/02 R\$ 7.086.511,51 2019/01 R\$ 7.440.837,09 2019/02 R\$ 7.812.878,94 2020/01 R\$ 8.203.522,89 2020/02 R\$ 8.613.699,04 "Graduação"/ Faturamento anual 2016/1 R\$ 167.580,00 2016/2 R\$ 359.100,00 2017/1 R\$ 517.104,00 2017/2 R\$ 775.656,00 2018/1 R\$ 977.326,56 2018/2 R\$ 1.116.944,64 2019/1 R\$ 1.357.087,74 2019/2 R\$ 1.507.878,00 2020/1 R\$ 1.628.508,24 2020/2 R\$ 1.628.501,40 A decisão de pedir a mudança de local da sede deu-se por razões da necessidade de aumentar o número de alunos a serem captados para os cursos de Ciências Contábeis e de Administração, levando em conta que foi aprovada a portaria para iniciação do curso de Pedagogia, de forma que o número de salas e a estrutura da sede anterior certamente não iria suportar a proposta de evolução de matriculados para os três cursos. Desta forma, transferiu-se os cursos de Administração e Ciências Contábeis para nova sede na Av. Otacílio Tomanik, e manteve-se o curso de Pedagogia na sede anterior. Também está para ser promulgada a portaria de autorização de credenciamento em EAD, sendo o polo credenciando como sede o da Barra Funda. A FCE é uma faculdade tradicional em São Paulo, que chegou a praticar mensalidades acima de R\$ 700,00, entretanto, a concorrência predatória entre as IES levou a FCE contar com um número de alunos absolutamente insustentável. A FCE não conta com o FIES, e por conta disso ocorreu uma enorme evasão de alunos nos últimos três anos, culminando por não haver*

*matrículas em vários processos seletivos. Nesse momento, o que torna possível apontar para uma nova ordem de realidade sustentável dos cursos é que a FCE conta com substancial número de alunos na Pós-Graduação, o que proporciona a possibilidade de sustentar o giro de despesas da Graduação nesse momento inicial da proposta para uma nova arrancada para a sustentabilidade própria da Graduação. Proporciona também a possibilidade de arcar com os investimentos necessários para a melhoria da qualidade da estrutura necessária, principalmente em contar com um alto nível de corpo docente, e com vistas em um futuro próximo a construção de uma sede própria no atual bairro de São Paulo, escolhido como estratégia de aceleração de matrículas por conta da distância das demais concorrentes nas imediações, o que favorece para a captação de novos alunos. A mantenedora IPCA conta ainda com cursos voltados à língua inglesa, através do programa FCEnglish, que é distribuído por todo o território nacional, através de quase 100 polos, o que resulta em uma operação bastante rentável com ótimos resultados financeiros, contribuindo assim ainda mais para o aporte sustentável dos investimentos da mantenedora, e que não foi contemplado nos números apontados acima. Nas planilhas acima, informa-se as metas de aceleração de alunos matriculados, com base em uma realidade potencial estrategicamente analisada e possível em termos de metas, onde será possível, nos próximos 5 anos, alcançar a sustentabilidade para os cursos de Graduação sem quaisquer dependências das demais atividades praticadas pela FCE.*

*4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 2*

*Justificativa para conceito 2: No período do PDI apresentado e inserido no Sistema E-MEC (2011-2016) a dicotomia entre o que foi projetado e o que foi executado é enorme. Apesar da demonstração da boa vontade da IES em dar continuidade às suas atividades, torna-se necessário que a atual administração faça da projeção apresentada uma realidade. Ressalta-se que toda a comunidade, discentes, docentes e funcionários acreditam na recuperação e investem suas carreiras e vidas neste propósito.*

*4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4*

*Justificativa para conceito 4: Foi possível verificar através da leitura dos documentos e da reunião com os docentes que a gestão do corpo docente é muito boa. Em relação ao plano de carreira este foi protocolado Ministério do trabalho e emprego sob o protocolo Nº 462190229142014 em 18/11/2014 e está implantado e regulamentado pela IES. Os professores informaram que conhecem o plano e estão satisfeitos, mesmo aqueles que entraram a pouco tempo (menos de 6 meses) na IES.*

*4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4*

*Justificativa para conceito 4: Foi possível verificar através da leitura dos documentos e da reunião com o corpo técnico administrativo que sua gestão é muito boa em relação ao plano de carreira. A IES mantém um plano de carreira único para docentes e corpo técnico--administrativo protocolado no Ministério do trabalho e emprego em 18/11/2014 sob o Nº 462190229142014. O corpo técnico--administrativo é constituído por todos os servidores não docente e é responsável pelos serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao funcionamento das atividades de gestão ensino, pesquisa e extensão. A IES realiza o recrutamento condizente com a natureza do serviço a ser executado e oferece oportunidades de aperfeiçoamento*

*técnico profissional a seus empregados através de, por exemplo, incentivo a formação continuada do corpo técnico; oferta de cursos voltados à atuação específica; oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional; atualização de conhecimentos nas áreas específicas de atuação e bolsa integral em cursos de especialização oferecidos pela própria IES.*

#### *Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA*

##### *5.1. Instalações administrativas. 3*

*Justificativa para conceito 3: As instalações administrativas disponíveis no novo endereço atendem de maneira satisfatória as necessidades da IES. Existe uma grande sala dividida em 3 ambientes que abriga a secretaria, os setores financeiro e de recursos humanos. Os espaços atendem todas as exigências de dimensão, limpeza, acessibilidade e conservação. Existem também espaços reservados para cada coordenação de curso, para o núcleo de apoio ao estudante, para a direção e para o atendimento geral ao aluno.*

##### *5.2. Salas de aula. 2*

*Justificativa para conceito 2: Considerando o momento atual, em que estão em atividade apenas duas turmas de cada um dos dois cursos oferecidos, as salas de aula atendem as necessidades da IES. Entretanto, as 8 salas disponíveis no novo endereço, apesar de oferecerem boas condições gerais, comportam apenas entre 30 e 50 alunos, enquanto os cursos estão autorizados a oferecerem até 200 vagas. Assim, apesar de existir o planejamento e o espaço disponível para construção de novas salas, as salas disponíveis, já no próximo ano, teriam dificuldades para atender as necessidades da IES. Desta forma, é possível concluir que as salas existentes atendem de maneira insuficiente a IES.*

##### *5.3. Auditório(s). 1*

*Justificativa para conceito 1: Não existe um auditório. Uma sala com capacidade para até 100 pessoas é compartilhada para eventos e atividades que requerem a utilização de auditório.*

##### *5.4. Sala(s) de professores. 3*

*Justificativa para conceito 3: A sala de professores atende de maneira suficiente às necessidades da IES, nos aspectos de dimensão, limpeza, iluminação e conservação. Existem dois computadores com acesso a rede de internet para utilização compartilhada pelos professores.*

##### *5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 3*

*Justificativa para conceito 3: O atendimento aos alunos é feito pela secretaria. As condições de atendimento foram mencionadas, durante a reunião com os discentes, como um ponto a ser destacado, que sofreu melhorias recentes como resultado do processo de avaliação institucional. É possível afirmar que a infraestrutura disponível atende as necessidades da IES.*

##### *5.6. Infraestrutura para CPA. 3*

*Justificativa para conceito 3: A CPA está instalada numa sala de uso compartilhado com o atendimento psicopedagógico. As reuniões ordinárias estão agendadas para ocorrerem uma vez por mês portanto, a infraestrutura destinada à CPA é suficiente.*

##### *5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. 2*

*Justificativa para conceito 2: Só existem gabinetes exclusivos para os 2 coordenadores de curso e na relação de professores existem 4 docentes em tempo integral. Assim, o espaço e os recursos destinados aos docentes TI atende de maneira insuficiente.*

*5.8. Instalações sanitárias. 3*

*Justificativa para conceito 3: As instalações sanitárias atendem de maneira suficiente às necessidades da IES. Existem dois banheiros coletivos (feminino e masculino) no andar térreo, cada um com pelo menos 6 cabines e dois banheiros no andar superior. Além disso, existe no andar térreo um banheiro adaptado, de uso exclusivo para pessoas com mobilidade reduzida.*

*5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 2*

*Justificativa para conceito 2: O espaço reservado para a biblioteca é suficiente, entretanto, ainda não há salas para estudo individual e estudo em grupo separadas do espaço de consulta. Portanto, a infraestrutura atual atende de maneira insuficiente as necessidades da IES. É importante mencionar que já existe o planejamento para adaptação do espaço existente de modo a atender estas necessidades que ainda não foi efetivado devido à recente alteração no endereço da IES.*

*5.10. Biblioteca: serviços e informatização. 3*

*Justificativa para conceito 3: A consulta ao acervo pode ser efetuada através de sistema on-line (sistema PHL-Personal Home Library), que pode ser acessado através do Portal do Aluno. A facilidade no acesso e o funcionamento regular da biblioteca foram comprovados pelos depoimentos obtidos na reunião com o corpo discente. Assim, os serviços oferecidos atendem satisfatoriamente as necessidades da IES.*

*5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 3*

*Justificativa para conceito 3: Existe um plano de atualização do acervo de acordo com as necessidades dos cursos, que é atualizado a cada ano. Foram apresentadas notas fiscais comprovando a aquisição regular de livros nos últimos anos. Desta forma, o plano de atualização está implantado e atende de maneira suficiente as necessidades da IES.*

*5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 3*

*Justificativa para conceito 3: A IES conta com um laboratório de informática totalmente equipado para atender até 36 alunos. A infraestrutura disponível atende de maneira suficiente os dois cursos oferecidos. Os equipamentos são atuais, existem normas de segurança estabelecidas, o espaço físico é adequado, todos os computadores tem acesso à internet, o software é atualizado, existe acessibilidade digital para cegos com a presença do programa dosvox nas máquinas, a acessibilidade física é adequada, bem como as condições ergonômicas, serviços, suporte e o plano de atualização. Toda a comunidade acadêmica tem acesso a rede wi fi.*

*5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 3*

*Justificativa para conceito 3: A IES possui um funcionário responsável pelos serviços de TI. Todas as dependências possuem acesso livre à rede wireless. A IES utiliza um sistema acadêmico totalmente informatizado, integrado com a sua página da internet que permite o acesso de alunos, professores e funcionários a todas as informações e sistemas necessários ao pleno desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. A página permite ainda a comunicação com a sociedade de maneira efetiva. Os recursos de TI observados atendem satisfatoriamente às necessidades da IES.*

*5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 3*

*Justificativa para conceito 3: A IES oferece apenas os cursos de Administração e Ciências Contábeis, que não necessitam de laboratórios. O único*

*laboratório oferecido é o laboratório de informática, que atende de maneira suficiente as necessidades da IES.*

*5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 3*

*Justificativa para conceito 3: A IES oferece apenas os cursos de Administração e Ciências Contábeis, que não necessitam de laboratórios. O único laboratório oferecido é o laboratório de informática, que atende de maneira suficiente as necessidades da IES. Existe um responsável pela manutenção das máquinas e atualização dos softwares, além de cuidar do serviço de acesso à internet em todo o prédio.*

*5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 3*

*Justificativa para conceito 3: Existe um espaço de convivência, assim como uma cantina e uma quadra de esportes que atende de maneira suficiente as necessidades dos cursos oferecidos.*

*Requisitos legais*

*A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento de todos os requisitos legais.*

*7. Considerações da SERES*

*A IES obteve Conceito Institucional 3 (2016). O instrumento utilizado pela comissão de avaliação do INEP foi o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA de agosto de 2014. O conceito foi insatisfatório nos indicadores de referência por Dimensão do SINAES: 1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica); 1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica); 2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI; 2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão; 2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; 2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; 2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial; 4.3. Gestão institucional; 4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional; 5.2. Salas de aula; 5.3. Auditório(s); 5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI; 5.9. Biblioteca: infraestrutura física. A Dimensão 1 teve conceito insatisfatório. Todas as outras Dimensões foram consideradas satisfatórias.*

*Todos os Requisitos Legais foram atendidos.*

*Em 09/06/2016 foi instaurada diligência solicitando a FCE - FACULDADE CAMPUS ELÍSEOS informações sobre as providências tomadas em relação às fragilidades encontradas pela Comissão de Avaliação do INEP.*

*A IES respondeu a diligência informando sobre as ações já realizadas e que estão em planejadas para suprir as necessidades apontadas. Consta entre os processos em análise o Aditamento de Transferência de Manutenção (e-MEC 201604315) da mantenedora da FACULDADE CAMPUS ELÍSEOS – FCE, o INSTITUTO PAULISTA DE CIENCIAS DA ADMINISTRACAO LTDA IPCA - EPP (CNPJ: 62.023.403/0001-03) para o INSTITUTO DE ENSINO MEDIO E SUPERIOR FRANCOIS MARIE AROUET LTDA – ME (CNPJ: 09.231.470/0001-30).*

*A IES apresentou IGC- 4(2014).*

*A FACULDADE CAMPUS ELÍSEOS - FCE obteve Conceito Institucional 3 (2016) e de acordo com a Portaria Normativa nº 2, de 4 de Janeiro de 2016, o prazo*

*do seu credenciamento deverá ser por 3 (três) anos.*

*Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.*

#### **8. Conclusão**

##### **Deferimento**

*Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da FACULDADE CAMPUS ELÍSEOS - FCE situada na Rua Vitorino Carmilo, 644 Campos Elísios. São Paulo - SP. mantida pelo INSTITUTO PAULISTA DE CIENCIAS DA ADMINISTRACAO LTDA IPCA - EPP com sede e foro na cidade de São Paulo, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.*

### **Considerações do Relator**

Considerando o Quadro de Conceitos emitidos pela comissão avaliadora *in loco*, que replico abaixo, nota-se que a Faculdade Campus Elíseos - FCE encontra-se em situação acadêmica muito precária.

<b>EIXO</b>	<b>Conceitos</b>
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2,6
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2,4
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	3,1
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	3,3
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	2,7
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	<b>3,0</b>

Também replico a seguir os itens em que os Conceitos dados pela comissão de avaliação foram 1 (um) ou 2 (dois).

#### **1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

*1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 2*

*De acordo com relato de todos os membros da comunidade (gestores, docentes, discentes, técnicos administrativos) a IES passou por um período crítico, com queda de receita e perda de alunos nos cursos de graduação, que durou de 2011 a 2014. No final de 2014, após uma análise da situação e alteração de todo o sistema de gestão da IES, com contratação de novos docentes e equipe de apoio em todos os setores, a IES decidiu retomar os investimentos e criar novas condições para manter sua atividade e expansão para os próximos anos. Houve mudança de endereço, com acomodação dos cursos existentes em nova estrutura e há uma proposta dos atuais gestores para uma expansão real e factível da IES, através de recursos oriundos dos*

*Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu presenciais com Polos em cidades espalhada pelo país, com total aproximado de 5.000 alunos matriculados. Constam 14 cursos de Pós-Graduação em funcionamento e é evidente que é esta atividade que possibilita a manutenção atual da IES, uma vez que os cursos de graduação, Administração e Ciências Contábeis, são deficitários.*

#### *Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL*

##### *2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 2*

*Justificativa para conceito 2: As metas e objetivos apresentados no PDI da IES, para o período de 2011 a 2016, não foram alcançadas em sua maioria. As metas foram implantadas de forma insuficiente, com a missão institucional, com o cronograma estabelecido para o período de 2011 a 2016, e com os resultados do processo avaliativo institucional. A instituição está passando por um processo de reestruturação, com o objetivo de resgatar os propósitos apresentados no PDI referente ao período de 2011 a 2016. Como o prazo de validade do PDI atual se encerra neste ano a IES iniciou o processo de construção de um novo PDI (2016-2021).*

##### *2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 2*

*Justificativa para conceito 2: Há metas definidas para a extensão no PDI da IES, válido para o período de 2011 a 2016, mas a implantação foi prejudicada pela crise financeira e pela concorrência das grandes instituições de ensino no seu entorno. As atividades de extensão só estão sendo retomadas com a reestruturação das atividades, contratação de novos docentes e a mudança de endereço, a partir do segundo semestre de 2015.*

*2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 2*

*Justificativa para conceito 2: As atividades artísticas e culturais previstas no PDI da IES foram implantadas de forma insuficiente. Não há atividades artísticas e culturais registradas nos últimos dois anos. O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC está sendo realizado pelos alunos do Curso de Ciências Contábeis com acompanhamento da nova equipe de docentes. O Programa de Atividades Complementares - PAC possibilita a realização de atividades externas pelos alunos e posterior solicitação de inserção de carga horária no histórico escolar. O Estágio Curricular está implantado e é acompanhado por uma equipe de professores e a coordenação de estágios. A nova equipe de docentes está empenhada na retomada e implantação de um novo programa de iniciação científica.*

*2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 2*

*Justificativa para conceito 2: Considerando o PDI inserido no sistema E-MEC, as ações relacionadas ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural não foram implantadas de forma suficiente, ressaltando que nos últimos dois anos não há qualquer registro institucional relacionado aos itens em questão.*

#### *Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO*

##### *4.3. Gestão institucional. 2*

*Justificativa para conceito 2: A gestão institucional está prevista e implantada de maneira insuficiente para o funcionamento da instituição. O ponto fraco do PDI é a falta de indicação da composição e representatividade de alguns órgãos de gestão e colegiados como Diretoria Acadêmica, CPA e o Colegiado de Curso. Ficam vagos no texto do PDI aspectos quanto a autonomia e participação de professores, técnicos,*



*estudantes e sociedade civil organizada nos colegiados bem como os critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões, embora alguns destes aspectos sejam esclarecidos no Regimento da IES.*

*4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 2*

*Justificativa para conceito 2: No período do PDI apresentado e inserido no Sistema E-MEC (2011-2016) a dicotomia entre o que foi projetado e o que foi executado é enorme. Apesar da demonstração da boa vontade da IES em dar continuidade às suas atividades, torna-se necessário que a atual administração faça da projeção apresentada uma realidade. Ressalta-se que toda a comunidade, discentes, docentes e funcionários acreditam na recuperação e investem suas carreiras e vidas neste propósito.*

*Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA*

*5.2. Salas de aula. 2*

*Justificativa para conceito 2: Considerando o momento atual, em que estão em atividade apenas duas turmas de cada um dos dois cursos oferecidos, as salas de aula atendem as necessidades da IES. Entretanto, as 8 salas disponíveis no novo endereço, apesar de oferecerem boas condições gerais, comportam apenas entre 30 e 50 alunos, enquanto os cursos estão autorizados a oferecerem até 200 vagas. Assim, apesar de existir o planejamento e o espaço disponível para construção de novas salas, as salas disponíveis, já no próximo ano, teriam dificuldades para atender as necessidades da IES. Desta forma, é possível concluir que as salas existentes atendem de maneira insuficiente a IES.*

*5.3. Auditório(s). 1*

*Justificativa para conceito 1: Não existe um auditório. Uma sala com capacidade para até 100 pessoas é compartilhada para eventos e atividades que requerem a utilização de auditório.*

*5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 2*

*Justificativa para conceito 2: O espaço reservado para a biblioteca é suficiente, entretanto, ainda não há salas para estudo individual e estudo em grupo separadas do espaço de consulta. Portanto, a infraestrutura atual atende de maneira insuficiente as necessidades da IES. É importante mencionar que já existe o planejamento para adaptação do espaço existente de modo a atender estas necessidades que ainda não foi efetivado devido à recente alteração no endereço da IES.*

Ao realizar o cálculo do conceito final da Instituição de Educação Superior (IES), obtém-se 2,82. Este valor foi arredondado para 3 (três) no Conceito Institucional (CI) no quadro de conceitos acima.

As fragilidades da IES aparecem no Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 4 – Políticas de Gestão; e no Eixo 5 – Infraestrutura Física. São muitas as debilidades, que associadas, fazem com que a IES não tenha condições acadêmicas de oferecer uma educação de qualidade para seus estudantes.

Desse modo, o processo não me fornece elementos suficientes para aprovar o pedido de credenciamento. Desta forma, indefiro a presente solicitação.

## **II – VOTO DO RELATOR**

Voto desfavoravelmente ao credenciamento da Faculdade Campos Elíseos, que seria instalada na Rua Vitorino Carmilo, nº 644, Campos Elíseos, no município de São Paulo, no

estado de São Paulo, mantida pelo Instituto Paulista de Ciências da Administração Ltda. – IPCA - EPP, com sede no mesmo município e estado, conforme o artigo 6º, inciso II, do Decreto nº 5.773/2006.

Brasília (DF), 14 de setembro de 2016.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

### III - PEDIDO DE VISTAS DO CONSELHEIRO ANTONIO CARBONARI NETTO

#### Considerações acerca do pedido de vistas

O presente parecer trata do pedido de vistas do Parecer do ilustre Conselheiro Joaquim José Soares Neto, referente ao processo e-MEC nº 201359734, protocolado em 3/1/2014, para credenciamento da Faculdade Campos Elíseos - FCE.

A Faculdade Campos Elíseos, código e-MEC nº 1.048, é uma Instituição de Educação Superior (IES), credenciada pelo Decreto s/n, de 11/7/1994, publicado no Diário Oficial da União (DOU), de 12/7/1994.

A IES está localizada na Rua Vitorino Carmilo, nº 644 – casa – Campos Elíseos, no município de São Paulo, no estado de São Paulo, e é mantida pelo Instituto Paulista de Ciências da Administração Ltda. – IPCA – EPP, código e-MEC nº 731, pessoa jurídica de direito privado, sociedade simples limitada, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 62.023.403/0001-03, com sede e foro no município de São Paulo, no estado de São Paulo.

Eis as condições fiscais da mantenedora: Certidão Positiva com efeitos de Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, válida até 25/9/2016 e Certificado de Regularidade do FGTS – CRF, válido até 4/7/2016.

O sistema e-MEC não registra outras IES em nome da mantenedora.

A IES possui Índice Geral de Cursos (IGC) igual a 4 (2014) e Conceito Institucional (CI) igual a 3 (2016).

Constam no e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da mantida:

Nº do Processo	Ato Regulatório	Nome do Curso
201359734	Recredenciamento	
201403086	Credenciamento EAD	
201307148	Reconhecimento de Curso	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
201411040	Renovação de Reconhecimento de Curso	ADMINISTRAÇÃO
201604315	Aditamento - Transferência de Manutenção	

Os cursos presenciais ofertados pela IES são os que seguem:

Código Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Início do curso	Ato Regulatório
25910 Administração	Bacharelado	3 (2009)	3(2009)	5(2004)	28/01/1995	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 368 de 30/7/2013.
112955 Ciências Contábeis	Bacharelado	2 (2012)		3(2013)	02/02/2009	Autorização Portaria 419 de 5/6/2008
1304736 Pedagogia	Licenciatura			3(2016)		Autorização Portaria 34 de 1º/3/2016.

## Instrução Processual

O processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento **Parcialmente Satisfatório** das exigências de instrução processual, estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007 e pela Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

## Avaliação *in loco*

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para a avaliação *in loco*, que ocorreu no período de 3/4/2016 a 7/4/2016, cujo resultado foi registrado no Relatório nº 114804.

Foram atribuídos os seguintes conceitos aos EIXOS avaliados:

Eixo	Conceitos
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2,6
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2,4
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	3,1
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	3,3
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	2,7
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	<b>3,0</b>

A Comissão de Avaliação registrou que a IES atendeu a todos os requisitos legais.

A IES e a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) não impugnaram o Relatório de Avaliação do Inep.

## Considerações da SERES – Favorável

A IES obteve os seguintes conceitos insatisfatórios nos indicadores de referência por Dimensão: 1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de credenciamento e credenciamento para transformação de Organização Acadêmica); 1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de credenciamento e credenciamento para transformação de Organização Acadêmica); 2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI; 2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão; 2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; 2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; 2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial; 4.3. Gestão institucional; 4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional; 5.2. Salas de aula; 5.3. Auditório(s); 5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI; 5.9. Biblioteca: infraestrutura física.

Em 9/6/2016, a SERES, diante dos conceitos insatisfatórios, instaurou diligência solicitando à IES informações sobre as providências tomadas em relação às fragilidades apontadas pela Comissão de Avaliação.

Em 11/7/2016, a IES respondeu à diligência, informando sobre as ações já realizadas e que estão planejadas para suprir as necessidades apontadas.

Em 14/7/2016, a **SERES**, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos na avaliação *in loco*, exarou **parecer favorável ao pleito**, registrando que cabe à IES atentar para as observações e recomendações da Comissão de Avaliação.

### **Considerações e Voto do Relator – Conselheiro Joaquim José Soares Neto - Desfavorável**

O Conselheiro Joaquim Neto, em suas considerações, registrou que pelos conceitos emitidos pela Comissão de Avaliação, a IES encontra-se em situação acadêmica precária.

Replicou alguns dos itens com conceitos 1 ou 2:

- Do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, 1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, conceito 2;

- Do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, 2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI, conceito 2; 2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão, conceito 2; 2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, conceito 2; 2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, conceito 2;

- Do Eixo 4 – Políticas de Gestão, 4.3. Gestão institucional, conceito 2; 4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional, conceito 2;

- Do Eixo 5 - Infraestrutura Física, 5.2. Salas de aula, conceito 2; 5.3. Auditório(s), conceito 1; 5.9. Biblioteca: infraestrutura física, conceito 2.

Observou que, realizando o cálculo final da IES, obtém-se conceito 2,82 e que o valor foi arredondado para 3 (três) no Conceito Institucional.

Explicou que as debilidades, associadas, fazem com que a IES não tenha condições acadêmicas de oferecer uma educação de qualidade para seus estudantes.

Por fim, em seu voto, o Conselheiro registra: “*Voto desfavoravelmente ao credenciamento da FACULDADE CAMPUS ELÍSEOS, código e-MEC nº 1048, situada à Rua Vitorino Carmilo, Número: 644 casa - Campos Elísios - São Paulo/SP, tendo como base o Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.*”

### **Pedido de Vistas**

O presente processo trata da resposta ao pedido de vistas do Parecer do Conselheiro Joaquim José Soares Neto, que registrou seu voto desfavorável ao pleito da IES.

### **Considerações do Relator**

A IES obteve os seguintes conceitos por dimensão/eixo/indicador avaliado:

<b>DIMENSÃO</b>	<b>EIXO</b>	<b>CONCEITO</b>
<b>1</b>	<b>1 - Planejamento e Avaliação Institucional</b>	
	1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	2
	1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional	3
	1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	3
	1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	3

	1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	2
2	<b>2 – Desenvolvimento Institucional</b>	
	2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI	2
	2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação	3
	2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão	2
	2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	2
	2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	2
	2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social	3
	2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social	3
	2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial	2
	2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI)	NSA
<b>DIMENSÃO</b>	<b>EIXO</b>	<b>CONCEITO</b>
3	<b>3 – Políticas Acadêmicas</b>	
	3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	3
	3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI)	NSA
	3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI)	4
	3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	3
	3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	3
	3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural	3
	3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa	3
	3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna	3
	3.9. Programas de atendimento aos estudantes	3
	3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente	3
	3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos	3
	3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	3
3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI)	NSA	
4	<b>4 – Políticas de Gestão</b>	
	4.1. Política de formação e capacitação docente	4
	4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	4
	4.3. Gestão institucional	2
	4.4. Sistema de registro acadêmico	3
	4.5. Sustentabilidade financeira	3
	4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional	2
	4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	4
4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	4	

5	<b>5 – Infraestrutura Física</b>	
	5.1. Instalações administrativas	3
	5.2. Salas de aula	2
	5.3. Auditório(s)	1
	5.4. Sala(s) de professores	3
	5.5. Espaços para atendimento aos alunos	3
	5.6. Infraestrutura para CPA	3
	5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI	2
	5.8. Instalações sanitárias	3
	5.9. Biblioteca: infraestrutura física	2
	5.10. Biblioteca: serviços e informatização	3
	5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo	3
	5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente	3
	5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	3
	5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	3
	5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços	3
5.16. Espaços de convivência e de alimentação	3	

Na diligência a IES apresentou informações sobre a reestruturação institucional, o acompanhamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na implantação do PDI (2016-2020), a expansão acadêmico-administrativa, expansão pedagógica, expansão de cursos EaD e de cursos presenciais, as práticas de extensão, as atividades de pesquisa e iniciação científica, os programas especiais aos alunos voltados para a participação em projetos de desenvolvimento econômico e social, os processos específicos que visam estabelecer programas que atendam a integração do seu colegiado com a CPA, a melhoria sensível do ambiente interno das salas de aula, a adequação de ambiente destinado ao auditório, o aumento do número de salas de trabalho destinadas aos professores de tempo integral de 2 (duas) salas para 4 (quatro) salas, as readequações da estrutura da biblioteca. A IES anexou na diligência imagens dos espaços físicos correspondentes.

Para melhor elucidar, esta relatoria julga importante transcrever a resposta da IES à diligência instaurada pela SERES.

***“1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)***

*Conforme informado para a comissão de avaliação, que observou as novas orientações da FCE com respeito às ações de reorganização institucional a ser implementada para o novo PDI, que foi corroborada por toda a equipe de responsáveis da mantenedora, mantida e corpo docente. Vale dizer que a FCE promoveu esforços para atender os requisitos informados no PDI até então em vigor, entretanto, a comissão pode observar as enormes dificuldades enfrentadas pela Instituição no decorrer dos últimos anos, principalmente no que se refere à captação de novos alunos, bem como a manutenção dos alunos que existiam, diante da prática de valores de mensalidades muito aquém da sustentabilidade financeira dos cursos, o que provocou uma sensível evasão dos discentes, situação que foi agravada pela real impossibilidade na captação de novos alunos, parte em razão de não ter sido possível para a FCE se enquadrar no sistema FIES, dado à necessidade de equacionar dívidas anteriores oriundas da titular anterior da mantenedora, parte pela dificuldade de não ser possível praticar valores de mensalidades sustentáveis em relação às IES que possuíam o FIES e PROUNI.*

*A FCE é uma IES tradicional no município de São Paulo, com mais de trinta anos de existência, que sempre primou pela qualidade de ensino, de forma que optou*

*em antes equacionar sua situação econômica e financeira, para em seguida promover uma nova etapa de investimentos com vistas a oferecer cursos com qualidade e atualizados com as novas metodologias de ensino-aprendizagem. Para o novo PDI que se inicia, a FCE pretende realizar os seguintes procedimentos afim de atender essas metas:*

*A) Novas orientações sobre políticas educacionais para o Corpo docente - A partir de 2016, a FCE implementou várias ações de caráter pedagógica aos processos de ensino-aprendizagem, de maneira que os docentes possam utilizar metodologias de ensino que coadunem com a realidade educacional existente, que passaram a ser utilizadas nos planos de aulas aos alunos. Essas ações têm contribuído com a satisfação dos alunos e também dos docentes, e já têm demonstrado uma aceleração de intenções de novas matrículas para os cursos de Administração e Ciências Contábeis com vista à sustentabilidade dos cursos, conforme segue: a) As Políticas de Ensino serão articuladas com o desenvolvimento das atividades acadêmicas, de forma a conferir unidade e organicidade aos objetivos do ensino, da pesquisa e da extensão, a partir do projeto pedagógico do curso; b) Estimular um processo permanente de avaliação do trabalho pedagógico, acadêmico e político, adequados às necessidades locais e regionais, levando a FCE assumir a "consciência crítica" da sociedade e sua efetiva participação na realidade concreta, seus impasses e alternativas; c) Preservar a liberdade, a autonomia escolar e a consciência crítica dos diversos departamentos, tendo como objetivo a solução, a valorização de temas e teorias pertinentes à uma qualificação do ensino e suas propostas, buscando realizar e requerer, a guisa do plano pedagógico do curso:*

- 1. Professores constantemente atualizados, adequadamente qualificados e em tempo disponível;*
- 2. Adoção de metodologias identificadas com a instituição para o desenvolvimento didático - pedagógico;*
- 3. Busca da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, visando à articulação de ações na busca de objetivos comuns;*
- 4. Atualização de currículos e programas de ensino, adequando-os à evolução da ciência, às necessidades dos alunos e professores, à realidade conjuntural, da política e da vida social;*
- 5. Aprimoramento do processo avaliativo;*
- 6. Entrosamento dos corpos docente- discente - técnico-administrativo, visando ampliar a participação acadêmica;*
- 7. Valorização dos recursos humanos na perspectiva de mudança para o exercício de atividades dentro e fora do contexto acadêmico;*
- 8. Manutenção e ampliação constante de infraestrutura adequada, bem como de equipamentos, laboratórios, bibliotecas, instrumentos de ensino, aprendizagem e multimeios permanentemente atualizados;*
- 9. No futuro ensino de pós-graduação nos níveis de "lato - sensu" e de "stricto - sensu";*
- 10. Propiciar condições para o planejamento e a realização futura de pesquisas, com a finalidade de preparar pesquisadores e o desenvolvimento da investigação científica, fornece elementos necessários para a formação do professor;*
- 11. Oferecer condições para vincular a reflexão crítica e sistemática do pesquisador sobre questões atuais e as peculiaridades sócios culturais brasileiras;*
- 12. Aperfeiçoar a qualificação docente em exercício na própria instituição, preocupando-se com a contratação de docentes de competência comprovada a nível estadual e nacional, para a ministração desses cursos, somando experiências úteis ao desenvolvimento da pós-graduação;*
- 13. Atender aos anseios regionais em graus de aperfeiçoamento, extensão e especialização e oferecer apoio aos profissionais principalmente da região onde se instala a Faculdade, com treinamento profissional avançado;*
- 14. Desenvolver, no nível de graduação, as monitorias importantíssimas e um sistema também de incentivo aos alunos percebidos como vocacionáveis para a pesquisa e pós-graduação, incentivando a continuação de seus estudos em Mestrado e Doutorado.*

*B) Novas práticas acadêmicas - Também nesse quesito, a FCE implementou várias mudanças nas práticas acadêmicas, que correspondem à maior participação do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que têm atuado em conjunto com o Órgão Colegiado, na mediada em que as ocorrências acadêmicas verificadas durante as aulas são efetivamente discutidas e solucionadas em conjunto pelos órgãos acadêmicos, de forma que os coordenadores dos cursos possibilitem ações corretivas em relação aos seus comandados, e também junto aos órgãos internos da IES, enquanto as necessidades estruturais e logísticas de apoio acadêmicos requeiram uma resposta mais rápida e efetiva para serem atendidas. Podemos citar algumas ações que fazem parte do PDI nesse quesito: Os parâmetros presentes neste quesito são reflexos dos referenciais ético-políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos princípios e diretrizes de ação da FCE. Tais referenciais constituem um quadro a partir do qual se desenvolvem todos os projetos pedagógicos que diferenciam a FCE de outras instituições de igual natureza, consolidando sua ‘marca’ institucional. Uma das principais diretrizes para a constituição dos cursos da FCE está em suas referências ético-políticas que contemplam: Respeito à diversidade das culturas e do pensamento, assegurando o amor às diferenças, o entendimento e a convivência na diversidade; Respeito à liberdade e apreço à tolerância, pelo exercício e pela defesa dos direitos permanentes da comunidade humana; Compromisso com a missão e os objetivos da instrução, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares, individuais ou de grupos; Busca permanente da inovação científica e cultural de forma criativa, competente e crítica, nos contextos regional, nacional e internacional; Construção de novos conhecimentos científicos que respondam às demandas sociais, reafirmando o compromisso com a comunidade e, ao mesmo tempo, garantindo a necessária autonomia no exercício de sua função; Busca da vinculação educação-trabalho-práticas sociais, de modo a permitir o desenvolvimento da sensibilidade pessoal e profissional de educandos e educadores, através de suas ações no meio social em que estão inseridos; Busca constante da qualificação institucional, que permita inovar sempre, por meio de recursos humanos, dos programas, das ações e da sua estrutura organizacional, não perdendo de vista sua identidade e seu caráter regional e comunitário.*

*C) Novas ações extracurriculares - O PDI atualizado a partir de 2016 irá proporcionar várias ações sobre atividades extracurriculares. Essas atividades pretendem favorecer conhecimentos alternativos aos discentes que coadunem com a matriz curricular dos cursos existentes, bem como aos cursos que passarão a ser explorados pela FCE, tornando assim um recurso adicional ao portfólio de conhecimentos propostos dos egressos. As metas a serem articuladas para a finalidade de atividades extracurriculares atenderão algumas ações como segue: Artes: atividades relacionadas a teatro, música, dança, pintura, fotografia e quaisquer outras áreas que envolvam criatividade. Ações na comunidade: atividades realizadas junto a instituições religiosas (planejamento de eventos, jantares beneficentes, trabalhos missionários, etc) e a grupos da sociedade. Clubes: atividades ligadas a grupos de estudo de idiomas, de debates, de discussões de questões raciais e de minorias. Governança: incluem atividades ligadas a comissões escolares, conselhos estudantis, grêmios, etc. Mídia: atividades que incluem participações na criação de jornal ou rádio da escola, artigos educacionais para blogs, etc. Esportes: atividades que se destacam na atuação por esportes (futebol, vôlei, basquete, dança, beisebol, etc. Olimpíadas do conhecimento: será efetivamente valorizada a participação em olimpíadas escolares nacionais e internacionais. Voluntariado: os trabalhos*



*voluntários incluem ações para crianças, idosos e pessoas em situação de risco, além de trabalhos de ajuda aos animais e ao meio ambiente de forma geral.*

*D) Novas metodologias de ensino - A atualidade da educação emprega de maneira hegemônica um modelo em que, muitas vezes, o treinamento dos estudantes para o exercício profissional é presidido pelo divórcio dos conteúdos programáticos das diversas disciplinas que compõem o currículo, e também pela falta de articulação entre conteúdos teóricos e práticos. Esta conformação é sustentada, ainda, pelo argumento de ser necessário preparar os estudantes com uma sólida formação teórica que fundamente sua atuação nos campos de estágio e, futuramente, na sua vida profissional. Sabe-se, contudo, que os egressos dos cursos de sua formação ao ingressarem no mercado de trabalho encontram muitas dificuldades por desconhecerem grande parte do funcionamento operacional da profissão, de forma que sentem insegurança por não saberem lidar com a complexidade que esses encargos lhes exigem. Levando em conta uma nova realidade do ensino-aprendizagem, os Cursos de Graduação terão um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. O projeto pedagógico irá buscar a formação integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. As mudanças derivadas dessa metodologia irão contribuir para que, ao final do curso, seja alcançado um egresso com perfil de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, aplicáveis ao seu desempenho profissional em seus diferentes níveis de atenção, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor de avanço social além de puramente profissional. Deste ponto de vista, as estratégias problematizadoras de ensino empregadas servem para ampliar as possibilidades de construção do conhecimento dos estudantes e associá-la a uma profunda observação crítica da realidade, o que implica a revisão da lógica avaliativa e dos instrumentos empregados nos cursos de graduação. Sob esse prisma, a avaliação formativa terá amplo espaço, contribuindo, de forma efetiva para o acompanhamento do progresso individual dos estudantes. A proposta de avaliação através da construção de portfólio está relacionada à perspectiva formativa, tornando o estudante partícipe da própria avaliação, acompanhando seu progresso, refletindo sobre seu processo de aprendizagem e identificando ganhos e fragilidades em sua trajetória acadêmica. Isso implica discutir a avaliação, especialmente a formativa, no contexto das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, enfatizando-se assim o papel do portfólio como ferramenta de interação do aluno e a sua aprendizagem. Para que isso obtenha um resultado efetivo, o PPC visa articular as disciplinas com os serviços através de experiências que proporcionem a aproximação dos estudos com a prática quanto a problematização de suas respectivas propostas pedagógicas. E, nesse sentido, todo o esforço pedagógico visa ir muito além do que atualmente se faz, ou seja, ensinar e treinar estudantes em habilidades específicas para a prática profissional futura, de forma a proporcionar experiências que conduzam os estudantes a desenvolverem novas atitudes frente ao desenvolvimento da ciência e ao processo de atuação profissional. Em vista desse tema, a FCE entende de suma importância que os seus Projetos Pedagógicos contemplem os elementos que justifiquem a necessidade de discutir as questões que envolvem o ensino, e atrelado a essa reorientação baseada nessas novas metodologias, deve-se também repensar os processos avaliativos, como foco em: 1- Ter em vista a atual realidade do trabalho, na qual um novo padrão de profissional surge como imprescindível; 2- Inserir o estudante no contexto globalizado, de*

*informações rapidamente difundidas, de uma ciência cada vez mais complexa e de uma sociedade na qual os indivíduos se mantêm integrados e atuantes.*

*E) Novos programas didáticos - Os planos de aulas docentes estão sendo reorientados mediante as análises obtidas no NDE, em virtude das alterações acadêmicas explicitadas nos itens anteriores. A FCE se propôs a renovar sus programas didáticos com base nas novas tecnologias de ensino-aprendizagem, utilizando ainda com mais constância essas novas metodologias. As mudanças ocorridas nas últimas décadas, sobretudo os avanços tecnológicos, têm relevância nos contextos social, político e econômico, onde as modificações ocasionadas nos processos de aprendizagem e suas consequências convergem para uma sociedade caracterizada pela importância crescente dos recursos tecnológicos e pelo avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) com impacto nas relações sociais, empresariais e nas instituições. É a denominada Sociedade da Informação e do Conhecimento que cogita uma capacidade constante de inovação, processo este que converge como método para o aprendizado dos nossos egressos. Em relação a esse tema, o novo PDI aponta para o uso das plataformas de ensino-aprendizagem, levando em conta os seguintes passos: 1- Conhecer e utilizar plataformas para interagir com colegas, professores e especialistas ou outros, apoiando aprendizagens individuais ou de grupo; 2- Efetuar o registo e aceder a uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem; 3- Distinguir e entender os diferentes tipos de utilização de uma plataforma de apoio ao ensino e aprendizagem; 4- Participar em atividades disponíveis na plataforma, bem como em atividades possíveis, por exemplo, as desenvolvidas no âmbito da disciplina de TIC, na plataforma da FCE e do designer instrucional para as disciplinas e para os alunos; 5- Colaborar em equipes de trabalho ou em projetos onde se produzem trabalhos originais sobre uma temática específica, a definir no âmbito dos trabalhos práticos a realizar na disciplina de TIC; 6- Ter um comportamento técnico a ser adequado para participar em plataformas de apoio ao ensino e aprendizagem.*

#### ***1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)***

*Após a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional atualizado o grande desafio que se coloca é o da sua implementação, ou seja, da transformação da visão e ideias em realidade palpável. A consolidação da Visão entre os clientes internos e externos exige a criação de um conjunto objetivo, ordenado e sistemático de ações práticas em busca de resultados. A FCE entende que é recomendável que a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional leve em consideração ferramentas de Qualidade. Dessa forma, a CPA acompanhará a implantação do PDI através da gestão das melhorias com a implementação dos seguintes indicadores: Acompanhamento das metas de melhoria e da gestão da rotina; Acompanhamento do desempenho dos grupos de trabalho através dos Itens de Controle. O Diretor Geral indicará, a Comissão responsável pelo acompanhamento da implantação do PDI, sob a coordenação do Diretor de Ensino Superior. Será integrada pela Comissão Própria de Avaliação- CPA.*

*Os relatórios da CPA, após as pesquisas a que se propõe, terão como seus principais objetivos acadêmicos: Mensurar o grau de cumprimento das metas do PDI através dos resultados nas avaliações realizadas nos diversos setores da FCE; Verificar a relevância e aplicabilidade das metas do PDI no processo de planejamento, avaliação e controle das ações acadêmico-administrativas; Promover e incentivar a presença dos diversos segmentos institucionais na implementação e no*

*acompanhamento do PDI; Garantir a flexibilidade do PDI, pela agregação de novos procedimentos e eventuais correções de rumo, através de frequentes reavaliações; Estabelecer estratégias diferenciadas para divulgar os pontos significativos do PDI junto à comunidade acadêmica - professores, alunos e funcionários, para que possam acompanhar a sua implementação; Divulgar os resultados da implementação junto à comunidade externa.*

### **2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI**

*As metas do PDI 2016/2020 (e não 2021), foram estabelecidas pelos órgãos colegiados a partir de discussões em grupos de trabalho formados por membros da direção e dos corpos docente e técnico-administrativo. Elas foram divididas em duas vertentes principais: Acadêmico-Administrativas e Pedagógicas.*

#### **Expansão Acadêmico-Administrativa**

*As ações Acadêmico-Administrativas visam o aperfeiçoamento dos processos internos, dos sistemas de avaliação e dos próprios processos acadêmicos. Elas estão previstas para o início do ano de 2016 através da constituição de um grupo de professores e funcionários (com colaboração da CPA) que farão a revisão de documentos institucionais, proposição de alterações nos Plano de Qualificação Institucional, Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo, além de organizar, conforme quadro as demandas dos cursos de graduação e EAD, a expansão de laboratórios, estúdios, equipamentos e estrutura física da FCE, conforme se pode verificar no Quadro 01.*

*Quadro 01 Quadro de Expansão Acadêmico-Administrativa da FCE*

<b>METAS</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
<i>Revisão e atualização do Plano de Qualificação Institucional (PQI)</i>	X				
<i>Aprimoramento do sistema de Avaliação Institucional via Portal Acadêmico</i>		X			
<i>Intensificação de parcerias e convênios com Instituições e organizações comunitárias</i>	X	X	X		
<i>Revisão do Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo</i>	X				
<i>Incentivo à qualificação de recursos humanos</i>	X	X	X	X	X
<i>Expansão do Laboratório de Informática</i>		X	X		
<i>Construção do Estúdio de RTVI para aulas e cursos de EAD</i>	X				
<i>Expansão das salas de aula para novos cursos</i>			X	X	X

*A criação desse quadro-síntese é expor, de forma esquemática, as pretensões da Instituição em relação à sua expansão estrutural. Na verdade, há uma correlação entre os objetivos, as metas e as estratégias que ultrapassa o referido quadro, pois deriva do envolvimento da Instituição com as demandas da comunidade. Elas, no entanto, estão presentes nos seus projetos institucionais pedagógicos.*

#### **Expansão Pedagógica**

*Em consonância com as metas de expansão deste documento a FCE prevê a implementação de três (3) cursos de graduação presencial, um (1) curso de graduação, quatro (4) cursos de licenciatura e quatro (4) cursos tecnológicos todos na modalidade EAD. A escolha dessas áreas responde à demanda encontrada na região onde se localiza a FCE. Elas também estão em consonância com a realidade de expansão da instituição baseada tanto em sua capacidade técnica e operacional e de investimentos, quanto na do seu corpo diretivo e acadêmico. Assim, o processo de expansão da organização pedagógica da instituição está estruturado em torno das*

modalidades EAD e presencial. A síntese desse processo pode ser observada nos Quadro 02 e Quadro 03.

#### *Expansão do EAD*

Já estão se encontra em franca finalização o credenciamento da modalidade de EAD e autorização do curso de Pedagogia EAD, aguardando apenas a publicação da portaria MEC. O processo de expansão da Educação a Distância ocorrerá da seguinte forma: Em 2017: Solicitação de autorização em EAD Administração e cursos tecnológicos como: Gestão Tecnológica em Marketing; Finanças; RH; Logística. Em 2018: Solicitação de autorização de cursos de Licenciatura em Sociologia, História, Geografia, Artes; Serviço Social (03 anos).

*Quadro 02 Quadro de Expansão dos cursos EAD da FCE*

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Sem.</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Ano</b>
Administração	Graduação	8	Semestral	2017
Gestão Tecnológica em Marketing	Tecnológico	4	Semestral	2017
Finanças	Tecnológico	4	Semestral	2017
RH	Tecnológico	4	Semestral	2017
Logística	Tecnológico	4	Semestral	2017
Sociologia	Licenciatura	6	Semestral	2018
História	Licenciatura	6	Semestral	2018
Geografia	Licenciatura	6	Semestral	2018
Artes	Licenciatura	6	Semestral	2018
Serviço Social	Graduação	6	Semestral	2018

#### *Expansão Presencial*

O processo de expansão dos cursos presenciais ocorrerá da seguinte forma: Em 2017: Solicitação de autorização do curso de Direito. Em 2018: Solicitação para autorização de funcionamento do curso de Serviço Social (em 03 anos). Em 2019/2020: Solicitação para autorização de funcionamento do curso de Comunicação Social – Publicidade.

*Quadro 03 Quadro de Expansão dos cursos Presenciais da FCE*

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Sem.</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Ano</b>
Direito	Graduação	10	Semestral	2017
Serviço Social	Graduação	6	Semestral	2018
Publicidade e Propaganda	Graduação	8	Semestral	2019

### **2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão**

A FCE mantém atividades de extensão, não dissociadas do ensino e iniciação à pesquisa, mediante a oferta de cursos e serviços, bem como difusão de conhecimentos. São consideradas atividades de extensão: eventos culturais, técnicos e científicos; cursos de extensão; cursos de pós-graduação; projetos de atendimento à comunidade; assessorias e consultorias; e publicações de interesse acadêmico e cultural. A pesquisa, entendida como busca de novos conhecimentos e técnicas, função indissociável do ensino, é incentivada pela FCE através dos seus cursos de pós-graduação e de programas e projetos específicos, assegurando o ingresso dos alunos na iniciação científica e permitindo aos seus agentes educacionais vínculos permanentes com a produção do conhecimento. Essa política é implementada, no âmbito dos cursos, pela Coordenação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos – CAP, órgão subordinado ao Comitê Gestor, e que tem como objetivo estimular e apoiar a pesquisa, quer entre os professores, quer entre os alunos, no âmbito da Faculdade Campos Elíseos – FCE. As atividades do Núcleo são

*desenvolvidas com o envolvimento direto dos coordenadores de curso, seus corpos discente e docente, este último podendo também ser composto por professores visitantes. A CAP pretende estimular o desenvolvimento de novos projetos interdisciplinares, aperfeiçoando a dinâmica utilizada na formação do docente; contribuir para a maior interação e integração da Faculdade Campos Elíseos – FCE na comunidade; implantar novas tecnologias, estabelecendo metodologias adequadas às diversas realidades sociais; e possibilitar, pelas atividades executadas, a ampliação do mercado de trabalho do aluno. Merece destaque na política de extensão, pesquisa/iniciação científica a determinação da FCE em oferecer à comunidade acadêmica publicações de divulgação técnico-científica. Com dotação orçamentária específica, prevista no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a revista Educar FCE tem o objetivo de discutir teorias e práticas das diversas áreas do conhecimento no interior da FCE. Do mesmo modo que organiza a revista, cabe também à CAP incentivar publicações específicas conforme interesse dos seus colegiados, coordenações ou órgãos diretivos.*

#### ***2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural***

*A Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação à pesquisa científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino. A atividade de investigação, realizada por estudantes de graduação, no âmbito de projeto de pesquisa, orientado por pesquisador qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa. A Iniciação Científica tem como objetivos: a. Iniciar e apoiar o aluno dos cursos de graduação na prática da pesquisa científica; b. Desenvolver a mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos; c. Estimular o professor orientador a formar equipes de pesquisa; d. Identificar e estimular os alunos com vocação para a investigação científica. e. Incluir obrigações do corpo discente para atividades de iniciação científica. f. Oferecer cursos de treinamento para os discentes interessados e vocacionados para as práticas investigativas. g. Alocar horas-aula para os professores em TI ou TP orientarem os alunos incluídos no programa de iniciação científica. h. Alocar horas-aula para os professores em TI ou TP orientarem os alunos incluídos em programas artísticos e culturais*

#### ***2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural***

*Considerando os preceitos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as políticas de ensino da FCE consolidadas no PPI e no PDI a partir de 2016, visam estabelecer ações direcionadas à responsabilidade social, em especial ao que se refere à contribuição acadêmica previstas nos nossos projetos pedagógicos.*

*Foram inseridos programas especiais aos alunos voltados para a participação em projetos de desenvolvimento econômico e social, bem como para aqueles que lidam com a memória cultura e da produção artística e Patrimônio Cultural.*

*Algumas atividades extracurriculares inseridas no PPI serão implementadas durante o transcorrer do ano letivo, que ficaram assim dispostas:*

*1-No que se refere ao contexto de responsabilidade social, a FCE prevê a promoção de atividades extracurriculares de participação dos discentes em eventos sociais que lidam com o tema, através de palestras e ações específicas ligadas às disciplinas cursadas, tendo como processo avaliativo a produção de artigos ou apresentação de certificados de participação em eventos dessa natureza;*

2- No que se refere à *Inclusão social*, a FCE irá promover eventos com vistas a proporcionar à sociedade interações educacionais previstas em atividades entre os alunos e a comunidade, levando em conta a realidade vivificada pelo meio social em que eles vivem, bem como no ambiente local onde se encontra a estrutura acadêmica e que tenham o caráter contributivo relacionado com as disciplinas cursadas;

3- No que se refere ao desenvolvimento econômico e social, a FCE irá promover eventos participativos dos seus alunos, levando em conta os programas de ensino voltados à comunidade e que tenham direta relação com os processos de aprendizagem dos discentes, através de programas extracurriculares com cunho avaliativo;

4- Com relação defesa do meio ambiente, a FCE irá buscar apoio junto aos órgãos oficiais que lidam com o tema, de forma a fazer com que seus alunos interajam com os programas ligados ao tema, também através de ações extracurriculares, e com cunho avaliativo;

5- Com relação a memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural, a FCE estará promovendo ações de vistas à Museus e entidades culturais, visando a avaliação de conhecimento e contribuições acadêmicas sobre o tema, através de atividades extracurriculares;

6- Todos esses eventos estarão fazendo parte dos programas extracurriculares implementados nos projetos didáticos, com cunho avaliativo, sendo pauta para o NDE que será o órgão interno quem irá cobrar e avaliar o andamento das atividades acadêmicas para esses programas.

#### **2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial**

Da mesma forma como citamos no item anterior, a FCE irá promover eventos extracurriculares com cunho avaliativo, que visam especificamente os direitos humanos e igualdade étnico-racial. O NDE terá pauta específica que visa analisar o andamento dos programas extracurriculares voltados para o tema, bem como encaminhará aos coordenadores de cursos suas verificações, análises e acompanhamento no sentido de aprimorar e sugerir ações específicas.

#### **4.3. Gestão institucional**

Nesse novo PDI a FCE inseriu processos específicos que visam estabelecer os programas que atendam a integração do seu colegiado e CPA, no que tange à autonomia para assuntos acadêmicos e pedagógicos, tendo como forma protocolar um item de pauta a ser discutida durante o ano letivo. As análise e orientações desses órgãos estarão sendo respeitadas e formalizadas no ambiente acadêmico, tanto pela mantenedora como em relação aos órgãos administrativos internos.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é um órgão autônomo responsável pelo processo de avaliação institucional da FCE. Ela foi instituída pela Lei Federal nº10.861 de 14/04/2004 e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051 de 09/07/2004. Os membros da comissão possuem mandato de dois (2) anos, a contar da data de publicação da portaria interna aprovada pelo CONSUP, possui regimento específico e é constituída pelos seguintes membros: 1) Por um (1) presidente, escolhido do quadro docente, indicado pela Mantenedora; 2) Por um (1) representante do quadro docente, escolhidos por seus pares, com mandato de dois (2) anos; 3) Por um representante do quadro discente, escolhido em eleição direta pelos alunos do curso; 4) Por um (1) representante da Sociedade Civil Organizada, indicado pelo CONSUP; 5) Por um (1) representante do quadro funcional, escolhidos por seus pares, com mandato de dois (2) anos. Compete a CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional: a. Equacionar os propósitos da Missão Institucional às atividades

*desenvolvidas pela Instituição; b. Coletar, avaliar e analisar dados de natureza qualitativa e quantitativa com vista à melhoria dos processos educacionais, de gestão acadêmica e da relação com a sociedade; c. Fomentar e desenvolver a cultura de avaliação institucional entre os membros envolvidos (Diretoria, Docentes, Discentes, Corpo técnico-administrativo e Sociedade); d. Ser o elo de mediação entre presente estabelecido e futuro pretendido, propondo metas e soluções às atividades desenvolvidas pela instituição; e. Fomentar o envolvimento da comunidade acadêmica e setores externos para o processo avaliativo, integrando-o à dinâmica institucional; f. Definir os procedimentos e normatizações para organização, coleta e avaliação dos dados obtidos; g. Divulgar os resultados obtidos como resposta ao processo avaliativo para a comunidade interna e externa; h. Elaborar a documentação necessária sobre os processos avaliativos e encaminhar aos órgãos internos e externos competentes.*

#### **4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional**

*Vale observar que durante a visita dos avaliadores, esse tema foi bastante analisado, onde foi possível identificar alguns itens a serem trabalhados para sanar a dicotomia apresentada entre o que foi proposto e o que foi realizado. Como foi citado, a realidade vivificada pela FCE nesses últimos anos foi bastante desafiadora no sentido da sustentabilidade dos cursos, o que culminou com as dificuldades verificadas pela comissão.*

*Nessa nova proposta, estamos promovendo investimentos que já foram praticados, bem como uma reestruturação completa nos programas acadêmicos, além do estabelecimento de novo endereço com estrutura mais adequada, onde pode-se verificar que a proposta vem obtendo sucesso na captação de novos alunos, o que certamente poderá ser observado nos novos relatórios de pesquisa de satisfação geral pela CPA.*

#### **5.2. Salas de aula**

*Esse quesito foi analisado pela comissão levando em conta um momento de readequação da estrutura, onde no momento da inspeção ainda nos encontrávamos em franca ação de readequação. No momento já pudemos melhorar sensivelmente o ambiente interno das salas de aulas, adicionando novas salas de aulas, com novas cadeiras almofadadas e mais confortáveis, novas e modernas lousas, adequação climática, entre outras ações de reestrutura.*

#### **5.3. Auditório (s)**

*Em relação ao auditório, estamos adequando um ambiente que irá suportar uma quantidade maior de alunos para eventos especiais específicos praticados em auditório, com toda a infraestrutura necessário para esse fim.*

#### **5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI**

*Foram realizadas adequações para novas duas salas, onde hoje já existem disponíveis quatro salas para todos os coordenadores, o que pode ser verificado nos documentos com fotos anexados a esta diligência.*

#### **5.9. Biblioteca: infraestrutura física**

*Da mesma forma, foram realizadas readequações da estrutura da biblioteca conforme as análises dos avaliadores, de forma que todos os apontamentos estão de acordo com o que foi sugerido, que pode ser comprovado pelas fotos anexadas a essa diligência.”*

Considerando que:

- (1) a IES, em resposta à diligência instaurada pela SERES, apresentou informações exequíveis sobre as ações tomadas e planejadas necessárias para suprir as deficiências apontadas, em conformidade com seu PDI (2011-2015) e com o seu novo PDI (2016-2020);
- (2) o Conceito Institucional obtido na avaliação *in loco* foi 3 (três); e
- (3) houve comprovação das ações tomadas e planejadas pela IES para suprir as necessidades apontadas pela Comissão de Avaliação, que poderão ser verificadas no próximo ciclo avaliativo, **esta Relatoria entende que o pleito para credenciamento da Faculdade Campos Elíseos – FCE pode ser aceito.**

#### **IV - VOTO DO PEDIDO DE VISTAS**

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Campos Elíseos - FCE, Instituição de Educação Superior instalada na Rua Vitorino Carmilo, nº 644, Campos Elíseos, no município de São Paulo, no estado de São Paulo, mantida pelo Instituto Paulista de Ciências da Administração Ltda. – IPCA – EPP, com sede e foro no município de São Paulo, no estado de São Paulo, observados tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 2, de 4 de janeiro de 2016, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Conselheiro Antonio Carbonari Netto – Relator

#### **V– DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por maioria, com 1 (uma) abstenção, o voto do pedido de vistas.

Sala das Sessões, em 7 de dezembro de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente